

# PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO

## AMADORA



# ÍNDICE

I – TRAMITAÇÃO .....	3
Parecer .....	3
Aprovação.....	3
Revisão .....	3
Prazos de revisão.....	3
II – FICHA TÉCNICA .....	5
III – SUMÁRIO EXECUTIVO .....	7
IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL .....	14
IV.1 – Projetos de valorização dos espaços rurais .....	14
IV.2 – Projetos de cuidar dos espaços rurais .....	15
IV.3 – Projetos de modificação de comportamentos.....	21
IV.4 – Projetos de gestão eficiente do risco .....	30
V– ANEXOS.....	34
V.1 – Projetos sem declinação Municipal .....	34
V.2 – Matriz de Avaliação do risco .....	40
V.3 – Cartografia de detalhe.....	41
V.4 – Glossário.....	42

# I – TRAMITAÇÃO

## PARECER

O Programa Municipal de Execução (PME), foi enviado para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa (CSubR GIFR AML), em 02/12/2024, nos termos do disposto no número 4 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável a 09/12/2024.

## APROVAÇÃO

O PME da Amadora foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR), em 20/02/2025, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022.

## REVISÃO

A revisão do PME terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), nos termos do disposto no artigo 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

## PRAZOS DE REVISÃO

A CMGIFR da Amadora realizará o levantamento de necessidades e define prioridades para o ano seguinte, que remeterá para parecer da CSubR GIFR AML até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do artigo 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Presidente da Comissão

---

(Vítor Ferreira)

## II – FICHA TÉCNICA

O PME da Amadora foi elaborado pelo município da Amadora, tendo recebido contributos do conjunto de entidades com assento na comissão, conforme o estipulado no n.º 3 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, em cumprimento do anexo 2 do Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, estas tabelas traduzem-se na ficha técnica de autores.

Entidade	Cargo	Representante
CMA	Presidente de Câmara	Vítor Ferreira
CMA	Vereador da Proteção Civil	Luís Lopes
CMA	Coordenador Municipal de Proteção Civil/Comandante do Serviço de Polícia Municipal	Luís Carvalho
CMA	Comandante do Gabinete Operacional do Serviço de Polícia Municipal	Jorge António
CMA	Diretor de Departamento das Obras Municipais	Norberto Monteiro
CMA	Chefe de Divisão de Equipamentos Mecânicos	Manuela Pires
CMA	Chefe de Divisão de Serviços Urbanos	Cristina Pereira
CMA	Chefe de Divisão do Veterinário Municipal	Susana Santos
CMA	Técnica Superior do Serviço Municipal de Proteção Civil	Maria Lourenço
JF Águas Livres	Presidente de Junta	Jaime Garcia
JF Alfragide	Presidente de Junta	António Paulo
JF Encosta do Sol	Presidente de Junta	Armando Paulino
JF Falagueira-Venda Nova	Presidente de Junta	Rafaela Heitor
JF Mina de Água	Presidente de Junta	Joaquim Rocha
JF Venteira	Presidente de Junta	Carla Neves
ICNF	Perito em Gestão de Fogos Rurais	Carlos Trindade
PSP	Comandante da Divisão	Pedro Franco
GNR	Comandante do Destacamento Territorial de Sintra	Capitão Ferreira da Silva
BVA	Comandante	Mário Conde
BVA	2.ª Comandante	Fátima Diogo
BVA	Adjunto de Comando	Rui Rã
BVA	Adjunto de Comando	Tiago Fernandes
CVP	Coordenador Local de Emergência	Ricardo Pires

CVP	Coordenadora Local de Emergência	Lénia Baptista
Brisa	Responsável de Vegetação	Edgar Carapinha
E-REDES	Responsável de Planeamento	José Afonso
IMT	Coordenadora do Núcleo de Transportes e Coordenações	Anabela Sá
IP	Técnico de Unidade de Emergência	Nelson Marques
IP	Técnico de Unidade de Emergência	Paulo Pereira
Lisboagás	Responsável Regional da Área de Operação, Manutenção e Emergência	Carlos Teixeira
Lisboagás	Coordenador da Área de Emergência	Octávio Sousa
Lisboagás	Coordenador da Área de Operação e Manutenção	António Neves
PJ	Coordenadora de Investigação Criminal	Elsa Marina
REN	Responsável da Área de Redes Sustentáveis e Serviços	Pedro Marques
REN	Técnico Superior da Área de Redes Sustentáveis e Serviços	António Freire
RL2	Chefe da SOIS	Major João Carvalho
RL2	Chefe da SOIS	Capitão Fábio Silva
SIMASOA	Chefe da Divisão de Águas	Paula Saramago
SIMASOA	Chefe da Divisão de Saneamento	Augusta Correia

**Tabela 1** – Representantes da CMGIFR da Amadora

## III – SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa Nacional de Ação (PNA), foi aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, materializando as opções estratégicas do PNGIFR, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação (PSA) declina os grandes objetivos à escala da sub-região. Este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os PME e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

Os PME adaptam à escala municipal o PSA que lhes dá origem, identificando, de entre os projetos nele inscritos, aqueles que devem ser prioritariamente implementados.

A atribuição de prioridade aos projetos identifica claramente as condicionantes, regras gerais regulamentares e, num sistema de execução, os locais, calendários de execução e recursos necessários, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, para inclusão no PME.

Os PME são elaborados pelos municípios, em articulação com as CMGIFR, de acordo com as prioridades definidas no PSA, propondo as ações a executar no município, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

O PME define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

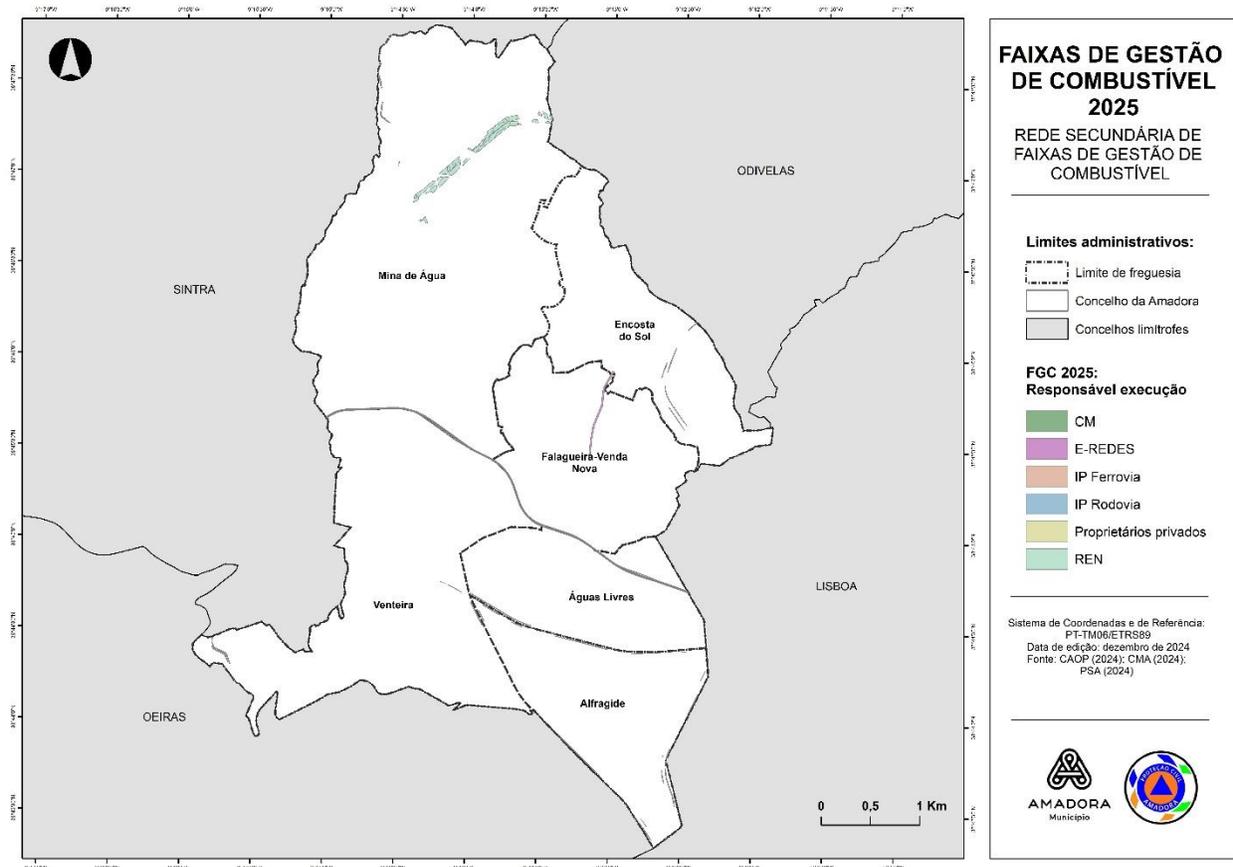
A CMGIFR do município da Amadora foi constituída em 27 de maio de 2022 (Ata nº 1/2022).

O PME da Amadora conta com 10 projetos, para o ano de 2025, transpostos do PSA AML, caracterizando as ações detalhadas a executar.

Nos termos da Lei, este PME é aprovado pela CMGIFR da Amadora, tendo sido sujeito a parecer da CSubR GIFR da AML.

## Extensão da execução

A Figura 1 apresenta a extensão do município, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.



**Figura 1** - Mapa de extensão de execução no município da Amadora

## Níveis de adequação dos Projetos

A tabela seguinte resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, para 2025, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Orientação estratégica	Projeto	PRA	PSA	PME
	1.1.2.2 Cadastro	E	E 	
	1.1.3.2 Emparcelamento	E		
	1.2.1.1 Gestão Agregada	E	E 	
	1.2.1.2 PRGP	R		
	1.2.2.1 Multifundos	E	R	
	1.2.2.2 Certificação	E	E	
	1.2.2.4 Economia Rural	E	R	
	1.2.2.5 Multifuncionalidade	E	R	
	1.2.3.2 Remuneração de Proprietários	M	R	
		2.1.1.1 AIGP	E	
2.1.1.2 Serviços de Ecosistemas		E	E 	
2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo		E	E	
2.1.1.4 Transposição PROF		M	M	E
2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível		R	R	R
2.2.1.2 Rede Primária		E		
2.2.1.3 Rede Secundária		M	E 	E
2.2.1.4 Mosaicos Estratégicos		M	E 	
2.2.1.5 Áreas de Elevado Valor		E	E 	
2.2.1.6 Galerias Ribeirinhas		M	E	
2.2.1.7 Pastoreio Extensivo		M	E	
2.2.1.9 Uso do Fogo		M	E 	
2.2.2.1 Compostagem		M	E	
2.2.2.2 Biomassa		M	E	
2.3.1.1 Defesa pelos Privados		M	E	E
2.3.1.2 Condomínios de Aldeia		M	E	
2.3.1.4 Aldeia Segura Pessoas Seguras		M	E	
3.1.1.2 Queimas e Queimadas		M	E 	E
3.1.1.3 MARQ		M		
3.1.2.1 Vigilância		M	E 	
3.1.2.2 Forças Armadas	M	M		



3.1.2.3 RVDI	E	E	●
3.1.3.3 Investigação e causas	E	E	●
3.2.1.1 Comunicação Integrada	E	E	●
3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	M	E	E
3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M	E	E
3.2.1.4 Formação de OCS	E	E	●
3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M	E	E
4.1.1.2 Dados Meteorológicos	M	E	●
4.1.2.1 Comissões SGIFR	E	E	E
4.1.2.2 Programação e Dimensionamento	R	R	●
4.1.2.3 Programas de Ação	E	E	E
4.1.2.4 Normas Técnicas	E	E	●
4.1.3.1 Orçamento	R	R	●
4.2.2.1 Monitorização	M	E	●
4.2.2.3 Lições Aprendidas	E	E	●
4.3.1.1 Projeto Piloto	●	●	●
4.3.2.3 Supressão	R	R	●
4.4.1.3 Formação e Qualificação	M	E	●



Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.

### Legenda



#### Monitoriza

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior



#### Executa

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)



#### Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)



#### Sem intervenção

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado



#### Projeto Chave

Projetos com mais impacto na implementação da Estratégia sub-regional e concretização de resultados

## Cronograma de execução

A tabela abaixo apresenta o cronograma anual de execução dos projetos com declinação no PME para o ano de 2025.

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2.1.1.4	■	■										
2.2.1.1	■			■			■			■		
2.2.1.3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2.3.1.1			■	■	■	■						
3.1.1.2	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3.2.1.2	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3.2.1.3			■	■	■							
3.2.2.1		■	■	■	■					■	■	■
4.1.2.1	■			■			■			■		
4.1.2.3	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

**Tabela 2** – Cronograma anual de execução dos projetos

## Orçamento

A tabela 3 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME da Amadora conta com um orçamento global de 120.052,62 € (cento e vinte mil, cinquenta e dois euros e sessenta e dois cêntimos), para o ano de 2025.

<b>Projetos</b>	<b>Principais Metas</b>	<b>Orçamento</b>
2.1.1.4	Integrar o PROF LVT na revisão do PDM	0,00 €
2.2.1.1	Aumentar a monitorização das ações de gestão de combustível, através do carregamento da informação no sistema de informação.	0,00 €
2.2.1.3	Gestão e conservação da rede secundária com uma taxa de execução de 60%.	77.414,62 €
2.3.1.1	Realizar sessões de esclarecimento; aumentar o número de ações de fiscalização e dos autos de contraordenação pelo incumprimento da gestão de combustível.	1.000,00 €
3.1.1.2	Efetuar ações de sensibilização, prestar esclarecimento e apoio necessários no processo de pedido de realização de queima; aumentar o número de pedidos de autorização/comunicação.	1.000,00 €
3.2.1.2	Divulgar as medidas SGIFR (prazos e normas de limpeza); aumentar o número de ações de informação à população; reduzir o número de ignições e área ardida.	3.638,00 €
3.2.1.3	Capacitar 2 representantes municipais para comunicar em emergência.	A definir
3.2.2.1	Aumentar a educação da população mais jovem para os perigos de incêndio rural e para a adoção de comportamentos responsáveis; Implementar um projeto de boas práticas num Agrupamento de Escolas.	2.000,00 €
4.1.2.1	Manter o funcionamento da CMGIFR da Amadora; realização de quatro reuniões anuais para monitorização das ações preconizadas no PME Amadora.	0,00 €
4.1.2.3	PME aprovado, em execução e monitorização.	35.000,00€
<b>TOTAL</b>		<b>120.052,62 €</b>

**Tabela 3** – Orçamento global do PME Amadora para 2025

## Norma habilitante

Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

## Referência

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho, que aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, que aprova o Programa Nacional de Ação do PNGIFR (primeira iteração).
- Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que cria o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).
- Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, que regulamenta os Instrumentos de Planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais estabelecendo as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.
- Decreto-Lei n.º 49/2022, de 19 de julho, que altera as regras de funcionamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, determinando a adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança até 31 de março de 2023.
- Decreto-Lei n.º 56/2023, de 14 de julho - Altera o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais para enquadrar a aplicação da metodologia de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança.

### Diretor do Programa Municipal de Execução (PME)

Vítor Ferreira (Presidente da Câmara Municipal)

### Coordenador de Projeto PME

Luís Carvalho (Coordenador Municipal de Proteção Civil)

### Autor do documento

Maria Lourenço (Técnica Superior do SMPC)

### Data deste documento

23 de novembro de 2024

## IV – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA, sendo essas fichas a referência para consulta. O PME indica de que modo o município se envolverá no projeto, contribuindo para a sua execução.

Cada ficha de projeto apresenta a seguinte legenda:

**R** – Responsável; **A** – Autoriza; **S** – Suporta; **C** – Consultado; **I** – Informado; **F** – Fiscaliza; **PLAN** – Planeamento; **PREP** – Preparação; **PREV** – Prevenção; **PRES** – Pré-Supressão; **SUPR** – Supressão; **POSE** – Pós-Evento; **GOVE** – Governança; **QUAL** – Qualificação; **SIC** – Sistemas de Informação e Comunicação.

### IV.1 – PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS RURAIS



#### VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

Os projetos de valorização dos espaços rurais inscritos para o patamar municipal não têm, a esta data, nível de adequação no município da Amadora.

## IV.2 – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



### CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

TRANSPOR OS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)										2.1.1.4			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Adaptar as disposições do PDM para assegurar um alinhamento do quadro estratégico de desenvolvimento e modelo territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Integração do PROF LVT na revisão do PDM.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>								
					R		Município						
					A		CCDR LVT						
					S		ICNF						
					C		ICNF						
					I		CCDR LVT, ICNF						
					F		ICNF						
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>0,00 €</b>													
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>						
1) PDM com o PROF LVT transposto					N.º		1						
<b>Gestão de risco do projeto</b>													
<b>Risco Total:</b> 1 - Baixo (S1; P1)													
Ameaças:													
<ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul>													
Resolução Geral:													
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>													
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Transposição do PROF LVT na revisão do PDM</li> </ul>						OM							
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
□	□												
<b>Recursos</b>													
<b>Identificação do recurso</b>					<b>Origem do recurso</b>		<b>Custo (€)</b>						
<b>TOTAL (€)</b>					Município		<b>0,00 €</b>						

**Gestão de risco da iniciativa**
**Risco Total:** 1 - Baixo (S1; P1)

Ameaças:

- A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

**ESTABELECE E OPERACIONALIZAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL**
**2.2.1.1**
**Objetivos**

- Estabelecer um sistema de informação e reporte de gestão estratégica de combustível de forma normalizada, assegurando um alinhamento com os objetivos dos programas de ação do SGIFR.

**Principais resultados esperados**

- Aumento da monitorização das ações de gestão de combustível, através do carregamento de informação no sistema de informação;
- Aumento da articulação entre entidades que executam ações de gestão estratégica de combustível.

**Principais entidades envolvidas**

<b>R</b>	Município
<b>A</b>	ICNF
<b>S</b>	Município, JF, Brisa, E-REDES, IP, REN, PSP, proprietários privados
<b>C</b>	AGIF
<b>I</b>	CMGIFR, CSubR
<b>F</b>	Município, PSP

PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	<b>SIC</b>
------	------	------	------	------	------	------	------	------------

 Orçamento Global do Projeto neste PME (€): **0,00 €**

Indicadores	Unidade	Meta
1) Reporte de dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação.	%	100

**Gestão de risco do projeto**
**Risco Total:** 8 - Moderado (S2; P4)

Ameaças:

- Ausência de comunicação da execução da rede secundária de faixas de gestão de combustível pelas entidades responsáveis.
- Fracos recursos humanos e materiais para verificação da execução da rede secundária de faixas de gestão de combustível.

Resolução Geral:

- Incremento das ações de monitorização da execução das faixas de gestão de combustível, através do reforço de recursos e meios de intervenção.
- Maior articulação e disponibilização de informação pelas entidades com responsabilidade na matéria.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
• <i>Report</i> trimestral dos dados da gestão de combustíveis através do sistema de informação	OM

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

□	□	□	□
<b>Recursos</b>			
<b>Identificação do recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>	
1) Verificação, levantamento e comunicação da gestão de combustível	Município	0,00€	
<b>TOTAL (€)</b>		<b>0,00 €</b>	
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>			
<b>Risco Total:</b> 8 - Moderado (S2; P4)			
Ameaças:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão do risco do projeto.</li> </ul>			
Resolução Geral:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>As indicadas na gestão do risco do projeto.</li> </ul>			

<b>GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA</b>				<b>2.2.1.3</b>					
<b>Objetivos</b>				<b>Principais entidades envolvidas</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos de interesse público.</li> </ul>				<b>R</b> Município, JF, ICNF, E-REDES, IP, REN, proprietários privados					
<b>Principais resultados esperados</b>				<b>A</b> CMGIFR					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios.</li> </ul>				<b>S</b> Município, JF, ICNF, E-REDES, IP, REN, proprietários privados					
				<b>C</b> CSubR					
				<b>I</b> ANEPC, CSubR					
				<b>F</b> Município, PSP					
PLAN	PREP	<b>PREV</b>	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>336.310,00 €</b>									
<b>Indicadores</b>				<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>			
1) Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária				ha		339			
2) Taxa de execução da rede secundária				%		60			
<b>Gestão de risco do projeto</b>									
<b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4)									
Ameaças:									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Fracos recursos humanos e financeiros disponíveis para execução total da rede secundária, principalmente, pelos proprietários privados;</li> <li>Os prazos estabelecidos e as condições meteorológicas podem comprometer a execução da rede secundária em tempo útil.</li> </ul>									
Resolução Geral:									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Priorizar áreas de intervenção;</li> </ul>									

- Recorrer a contratação externa, mediante ajuste direto, para substituição dos proprietários privados como disposto no n.º 2 do artigo 58º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua atual redação;
- Reforço de recursos humanos e materiais externos para aumentar a taxa de sucesso de cumprimento do projeto.

**Iniciativa n.º 1**
**Fonte Financiamento**

- Execução das faixas de gestão de combustível da rede secundária

OM, proprietários privados, entidades gestoras das redes

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>											

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Execução de FGC Municipais (Rede Viária) – 6,85 ha	Município	6,85 ha * 1.086,00€ (valor de referência) = 7.439,10€
2) Execução de FGC IP (Rodovia) – 4,44 ha	IP	4,4 ha * 600,00€ (valor de referência) = 2.664,00€
3) Execução de FGC IP (Ferrovia) – 5,07 ha	IP	5,07 ha * 4.000,00€ (valor referência) = 20.280,00€
4) Execução de FGC REN– 9,13 ha	REN	9,13 ha * 1.000,00€ (valor referência) = 9.130,00€
5) Execução de FGC E-REDES – 1,52 ha	E-Redes	1,52 ha * 1.000,00€ (valor referência) = 1.520,00€
6) Execução de FGC Áreas edificadas (Aglomerados, edifícios isolados) – 13,34 ha	Proprietários	13,34 ha * 1.228,00€ (valor referencia) = 16.381,52€
7) Execução coerciva de FGC em substituição dos proprietários privados	Município	20 ha * 1.000,00€ (valor referência) = 20.000,00€
<b>TOTAL (€)</b>		<b>77.414,62 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa**

**Risco Total:** 16 - Alto (S4; P4)

Ameaças:

- As indicadas na gestão do risco de projeto.

Resolução Geral:

- As referidas na gestão de risco do projeto.

**Observações:**

- Os valores de referência e faixas de gestão de combustível aqui indicadas tiveram como fonte o PSA, mas não coincidem com os comunicados pelo município da Amadora, e que tiveram em conta o PMDFCI. Sugere-se a sua correção, aquando da revisão do PSA, para os seguintes valores: rede viária da CMA 23,1 ha, aglomerados populacionais 205,2 ha, instalações industriais e equipamentos 54,1 ha. A área a efetuar pela IP (rodovia e ferrovia) e Brisa, neste caso omissa, também devem ser alvo de correção. As faixas do município de Sintra devem ser retiradas deste território.

REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS					2.3.1.1						
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Rever e implementar as regras assegurando um equilíbrio entre o esforço e o risco subjacente aos territórios rurais em que se inserem.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento do número de privados que cumprem as regras de criação das redes de defesa fruto de um melhor alinhamento entre o esforço necessário e o perigo de incêndio subjacente.</li> <li>Reforço da proteção do território e edificado rural.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>R</b> Município, PSP</li> <li><b>A</b> CMGIFR</li> <li><b>S</b> Município, AGIF, ICNF, CSubR, proprietários privados</li> <li><b>C</b> Município, proprietários privados, PSP</li> <li><b>I</b> CSubR</li> <li><b>F</b> Município, PSP</li> </ul>						
PLAN	<b>PREP</b>	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>1.000,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>	<b>Meta</b>					
1) N.º situações de incumprimento monitorizadas/sinalizadas					%	60					
2) Taxa de cumprimento voluntário sobre o monitorizado					%	50					
3) N.º de autos por tipologia					N.º	15					
<b>Gestão de risco do projeto</b> <b>Risco Total:</b> 12 - Alto (S4; P4) Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>Incumprimento das regras de defesa pelos privados.</li> <li>Falta de recursos humanos para efetuar a verificação do cumprimento de gestão de combustível.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>Maior divulgação e sensibilização à população das normas e prazos dos trabalhos de limpeza de terrenos;</li> <li>Aumento das ações de fiscalização;</li> <li>Reforço dos recursos humanos e materiais.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>						<b>Fonte Financiamento</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas, aplicando as penalizações sempre que necessário e promovendo o aumento do cumprimento voluntário.</li> </ul>						OM					
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		□	□	□	□						
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>					<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>					
1) Ações de informação e sensibilização					Município	A definir					

2) Notificação e fiscalização	Município	A definir
<b>TOTAL (€)</b>		<b>1.000,00 €</b>
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>		
<b>Risco Total:</b> 12 - Alto (S4; P4).		
Ameaças:		
<ul style="list-style-type: none"><li>• As identificadas na gestão do risco do projeto.</li></ul>		
Resolução Geral:		
<ul style="list-style-type: none"><li>• As identificadas na resolução geral da gestão do risco do projeto.</li></ul>		

## IV.3 – PROJETOS DE MODIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



### MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS						3.1.1.2.					
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas, através da articulação com diversas entidades locais e utilização dos meios de comunicação mais eficazes.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização da população através da disponibilização de informação útil.</li> <li>Redução do número de queimas e queimadas não autorizadas.</li> <li>Redução da área ardida resultante de queimas e queimadas.</li> </ul>						<b>Principais entidades envolvidas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>R</b> Município, JF</li> <li><b>A</b> Município, JF, ICNF</li> <li><b>S</b> Município, JF, BVA, PSP, ANEPC</li> <li><b>C</b> Município, JF, ICNF, IPMA</li> <li><b>I</b> ICNF, CSubR</li> <li><b>F</b> Município, PSP</li> </ul>					
PLAN	<b>PREP</b>	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento global do projeto neste PME: <b>1.000,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>						<b>Unidade</b>	<b>Meta</b>				
1) Taxa de resposta aos pedidos de autorização para a realização de queimas e queimadas						%	100%				
2) Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas						%	100%				
<b>Gestão de risco do projeto:</b> <b>Risco Total:</b> 4 - Baixo (S2; P2) Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio telefónico</li> </ul>							OM				
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

<b>Recursos</b>		
<b>Identificação do recurso</b>	<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>
1) Ações de informação e sensibilização	Município	0,00 €
2) Spots nas redes sociais de aconselhamento sobre os comportamentos mais adequados para a realização de queimas e queimadas	Município	1.000,00€
<b>TOTAL (€)</b>		<b>1.000,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**  
**Risco Total:** 4 - Baixo (S2; P2)  
 Ameaças:

- A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica

<b>COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE</b>										<b>3.2.1.2</b>	
<b>Objetivos</b>					<b>Principais entidades envolvidas</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações de sensibilização para a população a nível local, tendo em conta os seus fatores de risco mais relevantes, para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios, por parte de toda a comunidade.</li> </ul>					<b>R</b> Município <b>A</b> CMGIFR <b>S</b> AGIF, BVA, CVP, ICNF, JF, PSP, ASPC, AE Damaia <b>C</b> CSubR <b>I</b> AGIF, AML <b>F</b>						
<b>Principais resultados esperados</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de comportamentos adequados da população, antes, durante e depois dos incêndios rurais críticos.</li> <li>Diminuição do número de ocorrências de incêndio rural e área ardida.</li> </ul>											
PLAN	<b>PREP</b>	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>3.638,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>				
1) N.º de ações de sensibilização locais					N.º		20				
2) N.º de ações nas redes sociais					N.º		50				
3) N.º de pessoas sensibilizadas					N.º		35000				
<b>Gestão de risco do projeto</b>											
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S2; P3)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade em abranger todo o público-alvo.</li> </ul>											
Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Direcionar as ações de sensibilização para público-alvo definidos, de acordo com os fatores de risco mais relevantes, para adoção das melhores práticas associadas.</li> </ul>											

Iniciativa n.º 1											Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de comunicação de proximidade nas comunidades para suporte dos projetos inscritos nos PSA, ações de sensibilização de proximidade junto das comunidades locais de maior risco.</li> </ul>											OM	
<b>Calendarização</b>												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Recursos</b>												
<b>Identificação do recurso</b>						<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo (€)</b>			
1) Ações de sensibilização "porta a porta"						Município			0,00 €			
2) Vídeos nas redes sociais e <i>website</i> do município sobre os comportamentos adequados face aos incêndios rurais						Município			0,00 €			
3) Elaboração de cartazes e folhetos para distribuição à população, agentes de proteção civil e parceiros						Município			1.000,00 €			
<b>TOTAL (€)</b>									<b>1.000,00 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>												
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S2; P3)												
Ameaças:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul>												
Resolução Geral:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul>												
Iniciativa n.º 2											Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as regiões e públicos-alvo específicos para a criação de iniciativas de sensibilização local.</li> </ul>											OM	
<b>Calendarização</b>												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Recursos</b>												
<b>Identificação do recurso</b>						<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo (€)</b>			
1) Ações de sensibilização com a Academia Sénior de Proteção Civil nas associações de cariz social a idosos						Município			0,00 €			
<b>TOTAL (€)</b>									<b>0,00 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>												
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S2; P3)												
Ameaças:												

<ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul> Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul>											
Iniciativa n.º 3										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar as campanhas de sensibilização aos públicos-alvo específicos em cada região ou local, de acordo com os fatores de risco mais relevantes para adoção das melhores práticas associadas.</li> </ul>										OM	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1) Ações de sensibilização ao público local no interface urbano-rural						Município			0,00 €		
2) Distribuição de cartazes e folhetos informativos						Município			0,00 €		
<b>TOTAL (€)</b>									<b>0,00 €</b>		
Gestão de risco da iniciativa											
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S2; P3)											
Ameaças:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul> Resolução Geral:											
<ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul>											
Iniciativa n.º 4										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar ações de formação e de partilha de conhecimento por parte das entidades locais em zonas onde as práticas de queimas e queimadas extensivas são frequentes, promovendo o apoio destas entidades na realização das mesmas.</li> </ul>										OM	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso			Custo (€)		
1) Ações de esclarecimento nas Juntas de Freguesia						Município			0,00 €		
2) Distribuição de cartazes e folhetos informativos						Município			0,00 €		
<b>TOTAL (€)</b>									<b>0,00 €</b>		
Gestão de risco da iniciativa											
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S2; P3)											

Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul>											
Iniciativa n.º 5										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar ações de comunicação de proximidade junto da população sujeita a maior perigo de incêndio rural.</li> </ul>										OM	
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
1) Ações de sensibilização nas associações e instituições de apoio ao idoso através com o apoio da Academia Sénior de Proteção Civil						Município		0,00 €			
<b>TOTAL (€)</b>								<b>0,00 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S2; P3)											
Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul>											
Iniciativa n.º 6										Fonte Financiamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar as campanhas de sensibilização aos públicos-alvo específicos em cada região ou local, de acordo com os fatores de risco mais relevantes para adoção das melhores práticas associadas.</li> </ul>										OM	
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
1) Envio de sms de medidas preventivas de incêndios rurais						Município		2.638,00 €			
<b>TOTAL (€)</b>								<b>2.638,00 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>											
<b>Risco Total:</b> 1 - Baixo (S1; P1)											
Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul>											

Resolução Geral:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica.</li> </ul>												
<b>Iniciativa n.º 7</b>										<b>Fonte Financiamento</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as regiões e públicos-alvo específicos para a criação de iniciativas de sensibilização local</li> </ul>										OM		
<b>Calendarização</b>												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Recursos</b>												
<b>Identificação do recurso</b>						<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo (€)</b>			
1) Ações de sensibilização no quartel dos BVA						Município			0,00 €			
<b>TOTAL (€)</b>									<b>0,00 €</b>			
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>												
<b>Risco Total:</b> 6 - Moderado (S2; P3)												
Ameaças:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul>												
Resolução Geral:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão de risco do projeto.</li> </ul>												

<b>COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA</b>										<b>3.2.1.3</b>		
<b>Objetivos</b>					<b>Principais entidades envolvidas</b>							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar as entidades da administração local a efetuar uma comunicação clara e eficiente às comunidades em contexto de emergência.</li> </ul>					<b>R</b> Município							
<b>Principais resultados esperados</b>					<b>A</b> CMGIFR							
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria dos mecanismos e métodos de comunicação em contexto de emergência, promovendo a melhor perceção da população sobre a severidade dos eventos, para adoção de comportamentos de segurança e de mitigação do risco.</li> </ul>					<b>S</b> Município, ENB							
					<b>C</b> CMGIFR, CSubR							
					<b>I</b> CSubR							
					<b>F</b>							
PLAN	<b>PREP</b>	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC				
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>A definir</b>												
<b>Indicadores</b>						<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>			
1) Número de elementos capacitados para comunicar em contexto de Emergência						N.º			2			
<b>Gestão de risco do projeto</b>												
<b>Risco Total:</b> 9 - Moderado (S3; P3)												
Ameaças:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>Limitações orçamentais para cumprimento da iniciativa.</li> </ul>												

Resolução Geral:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilização dos recursos financeiros para desenvolvimento do projeto.</li> </ul>												
<b>Iniciativa n.º 1</b>										<b>Fonte Financiamento</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar sessões de capacitação das várias entidades</li> </ul>										OM		
<b>Calendarização</b>												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
		□	□	□								
<b>Recursos</b>												
<b>Identificação do recurso</b>					<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo (€)</b>				
1) Formação de dois elementos do município					Município			A definir				
<b>TOTAL (€)</b>								<b>A definir</b>				
<b>Gestão de risco da iniciativa</b>												
<b>Risco Total:</b> 9 - Moderado (S3; P3)												
Ameaças:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>A identificada na gestão de risco do projeto.</li> </ul>												
Resolução Geral:												
<ul style="list-style-type: none"> <li>A referida na gestão de risco do projeto.</li> </ul>												

<b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO</b>										<b>3.2.2.1</b>	
<b>Objetivos</b>					<b>Principais entidades envolvidas</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar e educar os alunos dos ensinos básico e secundário para a adoção de comportamentos responsáveis no âmbito da valorização dos recursos florestais e ensinar como agir em situações de incêndio.</li> </ul>					<b>R</b> Município, AE Damaia						
					<b>A</b> CMGIFR						
					<b>S</b> Município, AML, AE Damaia						
					<b>C</b> DGE						
					<b>I</b> AGIF, AML, CSubR						
					<b>F</b>						
<b>Principais resultados esperados</b>											
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumento da educação da população mais jovem para os perigos de incêndio e adoção de comportamentos responsáveis.</li> <li>Aumento de boas práticas no seu quotidiano e educação aos adultos/família/comunidade.</li> <li>Enriquecimento e coesão do plano nacional de educação incluindo os temas do risco do fogo.</li> </ul>											
PLAN	<b>PREP</b>	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC			
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): <b>2.000,00 €</b>											
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>				
1) N.º de alunos participantes, por ciclo de ensino em iniciativas orientadas para a prevenção dos incêndios, proteção e valorização da Floresta e/ou espaços rurais, identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas					N.º		500				

2) N.º de iniciativas dirigidas à população escolar, por ciclo de ensino	N.º	2									
<b>Gestão de risco do projeto</b> <b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4) Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade em abranger todo o público-alvo;</li> <li>Fracos recursos humanos e financeiros para cumprir a execução do projeto.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>Direcionar as ações de sensibilização para público-alvo definidos, de acordo com os fatores de risco mais relevantes, para adoção das melhores práticas associadas;</li> <li>Viabilizar a disponibilidade dos recursos para cumprimento do projeto.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 1</b>		<b>Fonte Financiamento</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar as práticas pedagógicas e produzir conteúdos educativos referentes à valorização dos recursos florestais e às medidas de autoproteção a incluir nas aprendizagens (vídeo, cartazes, desenhos, etc.)</li> </ul>		OM									
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											
<b>Identificação do recurso</b>		<b>Origem do recurso</b>	<b>Custo (€)</b>								
1) Comemoração do Dia do Agrupamento com atividades dedicadas à proteção da floresta		Município	1.000,00 €								
<b>TOTAL (€)</b>			<b>1.000,00 €</b>								
<b>Gestão de risco da iniciativa</b> <b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4). Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>As identificadas na gestão do risco do projeto.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão do risco do projeto.</li> </ul>											
<b>Iniciativa n.º 2</b>		<b>Fonte Financiamento</b>									
<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar e sensibilizar a comunidade escolar, especialmente os professores e os alunos para os valores de uso direto e indireto da floresta em Portugal, para as características deste ecossistema e as suas vulnerabilidades atuais face a mudanças sociais, económicas e climáticas acentuadas</li> </ul>		OM									
<b>Calendarização</b>											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>Recursos</b>											

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) Visita a uma área florestal do município	Município	1.000,00 €
<b>TOTAL (€)</b>		<b>1.000,00 €</b>
<p><b>Gestão de risco da iniciativa</b></p> <p><b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4).</p> <p>Ameaças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As identificadas na gestão do risco do projeto.</li> </ul> <p>Resolução Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>As referidas na gestão do risco do projeto.</li> </ul>		

## IV.4 – PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO



### GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DOS FOGOS RURAIS (SGIFR)										4.1.2.1.			
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Constituir a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de forma a assegurar coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR, com foco ao nível municipal, para garantir a execução do programa.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b>								
					R	Município							
					A	CMGIFR							
					S	Município, BVA, Brisa, CVP, E-REDES, ICNF, IP, JF, PSP, REN							
					C	AML							
					I	AGIF, AML							
					F	CSubR							
<b>PLAN</b>	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento Global do Projeto neste PME: <b>0,00 €</b>													
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>			<b>Meta</b>					
1) CMGIFR constituída					N.º			1					
2) Realização de reuniões					N.º			4					
<b>Gestão de risco do projeto:</b> <b>Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2)</b> Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>													
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais em funcionamento</li> </ul>							Orçamentos próprios das entidades envolvidas						
<b>Calendarização</b>													
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
□			□			□			□				
<b>Recursos</b>													
<b>Identificação do recurso</b>					<b>Origem do recurso</b>			<b>Custo (€)</b>					
1) Representantes das entidades na CMGIFR					Entidades GIFR			0,00 €					
2) Instalações					Município			0,00 €					

<b>TOTAL (€)</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Gestão de risco da iniciativa:</b> <b>Risco Total:</b> 4 - Baixo (S2; P2) Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>A esta data não se identificam ameaças.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>Não se aplica</li> </ul>	

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO									4.1.2.3.												
<b>Objetivos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criar o Programa Municipal de Execução (PME) no âmbito do Plano Nacional da Gestão Integrada dos Fogos Rurais (PNGIFR) a nível municipal.</li> </ul> <b>Principais resultados esperados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Maior alinhamento e uniformidade de execução entre as entidades, fruto do PME ajustado à sua realidade, facilitando a gestão e reduzindo o risco associado.</li> </ul>					<b>Principais entidades envolvidas</b> <table border="1"> <tr><td><b>R</b></td><td>Município</td></tr> <tr><td><b>A</b></td><td>CMGIFR</td></tr> <tr><td><b>S</b></td><td>Município, BVA, Brisa, CVP, E-REDES, ICNF, IP, JF, PSP, REN</td></tr> <tr><td><b>C</b></td><td>AML</td></tr> <tr><td><b>I</b></td><td>AGIF, AML</td></tr> <tr><td><b>F</b></td><td>CSubR</td></tr> </table>					<b>R</b>	Município	<b>A</b>	CMGIFR	<b>S</b>	Município, BVA, Brisa, CVP, E-REDES, ICNF, IP, JF, PSP, REN	<b>C</b>	AML	<b>I</b>	AGIF, AML	<b>F</b>	CSubR
<b>R</b>	Município																				
<b>A</b>	CMGIFR																				
<b>S</b>	Município, BVA, Brisa, CVP, E-REDES, ICNF, IP, JF, PSP, REN																				
<b>C</b>	AML																				
<b>I</b>	AGIF, AML																				
<b>F</b>	CSubR																				
<b>PLAN</b>	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC													
Orçamento Global do Projeto neste PME: <b>35.000,00 €</b>																					
<b>Indicadores</b>					<b>Unidade</b>		<b>Meta</b>														
1) PME aprovado					N.º		1														
2) Parecer emitido em relação ao PME					N.º		1														
3) PME monitorizado					N.º		1														
4) % de execução do PME					%		60														
<b>Gestão de risco do projeto:</b> <b>Risco Total:</b> 16 - Alto (S4; P4) Ameaças: <ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos humanos e materiais insuficientes para cumprir as metas e objetivos do PME;</li> <li>Reduzida colaboração entre municípios da AML;</li> <li>Fraca articulação entre as entidades com responsabilidade na concretização das ações inscritas no programa.</li> </ul> Resolução Geral: <ul style="list-style-type: none"> <li>Dotar os recursos humanos e materiais para desenvolvimento do PME;</li> <li>Maior articulação entre os municípios da AML e partilha de boas práticas;</li> <li>Maior disponibilização de informação e comunicação entre os intervenientes do programa.</li> </ul>																					
<b>Iniciativa n.º 1</b>							<b>Fonte Financiamento</b>														
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o PME, reunindo os contributos das diferentes entidades envolvidas e alinhando-o com os objetivos e metas estratégicas</li> </ul>							Orçamentos próprios das entidades envolvidas														

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>											

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) 1 recurso humano do SMPC	Município	0,00 €
2) Representantes das entidades na CMGIFR e do SGIFR	Município	0,00 €
<b>TOTAL (€)</b>		<b>0,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**
**Risco Total:** 16 - Alto (S4; P4)

Ameaças:

- As identificadas na gestão de risco do projeto.

Resolução Geral:

- As referidas na gestão de risco do projeto.

**Iniciativa n.º 2**
**Fonte Financiamento**

- Executar o Programa Municipal de Execução

OM, orçamentos próprios das entidades envolvidas

**Calendarização**

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>											

**Recursos**

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) 1 recurso humano do SMPC para apoio no desenvolvimento dos projetos PME	Município	0,00 €
2) 1 viatura 4x4 para trabalhos de campo	Município	35.000,00 €
3) Representantes das entidades na CMGIFR e do SGIFR	Entidades SGIFR	0,00 €
<b>TOTAL (€)</b>		<b>35.000,00 €</b>

**Gestão de risco da iniciativa:**
**Risco Total:** 16 - Alto (S4; P4)

Ameaças:

- As identificadas na gestão de risco do projeto.

Resolução Geral:

- As referidas na gestão de risco do projeto.

**Iniciativa n.º 3**
**Fonte Financiamento**

- Monitorizar a execução do PME, garantindo o seu cumprimento de acordo com os prazos e objetivos definidos

Orçamentos próprios das entidades envolvidas

### Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>											

### Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) 1 recurso humano do SMPC	Município	0,00 €
2) Representantes das entidades na CMGIFR e do SGIFR	Entidades SGIFR	0,00 €
<b>TOTAL (€)</b>		<b>0,00 €</b>

### Gestão de risco da iniciativa:

**Risco Total:** 16 - Alto (S4; P4)

Ameaças:

- As identificadas na gestão de risco do projeto.

Resolução Geral:

- As referidas na gestão de risco do projeto.

### Iniciativa n.º 4

### Fonte Financiamento

- Transpor o PME para o PDM

Orçamentos próprios das entidades envolvidas

### Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<input type="checkbox"/>											

### Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
1) 1 recurso humano do SMPC	Município	0,00 €
2) Representantes das entidades na CMGIFR e do SGIFR	Entidades SGIFR	0,00 €
<b>TOTAL (€)</b>		<b>0,00 €</b>

### Gestão de risco da iniciativa:

**Risco Total:** 1 - Baixo (S1; P1)

Ameaças:

- A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

# V- ANEXOS

## V.1 – PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

<b>SISTEMA DE INFORMAÇÃO CADASTRAL SIMPLIFICADA</b>	<b>1.1.2.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não tem declinação, a esta data, ao município da Amadora, nem ao nível sub-regional, por se destinar a áreas sem cadastro no âmbito do projeto BUPI.</li> </ul>	
<b>PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO</b>	<b>1.1.3.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>No referente à estrutura fundiária, e tendo em conta o disposto na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis, no território da Amadora, o presente projeto não se aplica.</li> </ul>	
<b>GESTÃO AGREGADA DE TERRITÓRIOS RURAIS</b>	<b>1.2.1.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não tem declinação, a esta data, para o município da Amadora, pois não existe tal contexto económico.</li> </ul>	
<b>PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM</b>	<b>1.2.1.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os programas de reordenamento e gestão de paisagem aplicam-se às áreas delimitadas como território vulnerável, não sendo aplicável, a esta data, ao município da Amadora.</li> </ul>	
<b>MODELO DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS</b>	<b>1.2.2.1.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não tem declinação, a esta data, para o município da Amadora, pois não foram definidas APPS neste território.</li> </ul>	
<b>PATRIMÓNIO FLORESTAL COM GESTÃO CERTIFICADA NUMA ÓTICA DE CIRCULARIDADE</b>	<b>1.2.2.2.</b>
<b>Projeto não declinado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não tem declinação, a esta data, ao município da Amadora, porque se aplica a áreas de gestão pública e baldios que não são inexistentes neste território.</li> </ul>	

<b>DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL</b>	<b>1.2.2.4.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não tem declinação, a esta data, para o município da Amadora, pois não existe tal contexto económico.</li> </ul>	
<b>MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS</b>	<b>1.2.2.5.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não tem declinação, a esta data, para o município da Amadora, pois não existe tal contexto económico.</li> </ul>	
<b>AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS</b>	<b>1.2.3.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não tem declinação, a esta data, para o município da Amadora, porque não foi adotado ao nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)</b>	<b>2.1.1.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, nem a nível da sub-região, uma vez que tem em conta os territórios dispostos na Portaria n.º 301/2020, de 24 de dezembro, que aprova a delimitação dos territórios vulneráveis.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS</b>	<b>2.1.1.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, pois ainda não foi definida área piloto com aplicação do projeto no nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>RECUPERAÇÃO PÓS-FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500HA EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS</b>	<b>2.1.1.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, pois não existe histórico de incêndios rurais com extensão de 500 ou mais hectares.</li> </ul>	
<b>ÁREAS ESTRATÉGICAS DE MOSAICOS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL</b>	<b>2.2.1.4.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, pois não existem áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível.</li> </ul>	

<b>PROTEÇÃO DE ÁREAS DE ELEVADO VALOR</b>	<b>2.2.1.5.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, pois não existem áreas com esta classificação.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DE GALERIAS RIBEIRINHAS</b>	<b>2.2.1.6.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, pois a nível sub-regional não foram identificadas, em mapa, as galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais para este território.</li> </ul>	
<b>PROMOVER O APOIO AO PASTOREIO EXTENSIVO COM REBANHOS</b>	<b>2.2.1.7.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não tem declinação, a esta data, para o município da Amadora, porque não teve implementação a nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>USO DO FOGO COMO GESTÃO ESTRATÉGICA INTEGRADA DE GESTÃO FLORESTAL RURAL</b>	<b>2.2.1.9.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, pois não existe Plano de Fogo Controlado.</li> </ul>	
<b>PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM</b>	<b>2.2.2.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, porque não foi considerado como prioritário para implementação.</li> </ul>	
<b>PROMOVER GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA</b>	<b>2.2.2.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, pois não existe qualquer projeto de geração de energia implementado.</li> </ul>	
<b>GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVENTE DE ÁREAS EDIFICADAS</b>	<b>2.3.1.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, porque não foi transposto a nível sub-regional.</li> </ul>	

<b>PROGRAMAS “ALDEIA SEGURA” E “PESSOAS SEGURAS”</b>	<b>2.3.1.4.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, pois o uso e ocupação do solo não justifica a sua implementação.</li> </ul>	
<b>AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E LOCAIS CRÍTICOS</b>	<b>3.1.2.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, por ser de implementação de nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS</b>	<b>3.1.2.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, por ser de implementação de nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS</b>	<b>3.1.2.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, por ser de implementação de nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS</b>	<b>3.1.3.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina, a esta data, ao município da Amadora, por ser de implementação de nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO</b>	<b>3.2.1.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, porque é ao nível sub-regional que é efetuado o levantamento de todas as ações desenvolvidas pelas várias entidades do SGIFR, que têm como responsabilidade comunicar e envolver as comunidades locais num esforço de redução de ignições e exposição ao risco.</li> </ul>	

<b>FORMAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO</b>	<b>3.2.1.4.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque é ao nível sub-regional, que a Entidade Intermunicipal tem a incumbência de fazer anualmente o levantamento dos órgãos de comunicação social ao nível sub-regional e municipal para que sirva de orientação à estruturação formações na região, portanto, o número de ações de formação está diretamente associado ao número de OCS existentes na região e ao número de formandos a definir por sessão.</li> </ul>	
<b>SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADES COM CAPACIDADE DE DECISÃO</b>	<b>4.1.1.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME, neste ano, porque é de implementação sub-regional.</li> </ul>	
<b>PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA</b>	<b>4.1.2.2.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque o dimensionamento do sistema é elaborado ao nível nacional, com auscultação regional e sub-regional, sendo posteriormente dado conhecimento às Entidades Intermunicipais e municípios.</li> <li>O projeto declinou para a sub-região para garantir no estudo de dimensionamento do sistema, a auscultação das Entidades Intermunicipais e se as necessidades apontadas pelos municípios estão a ser satisfeitas.</li> <li>Numa lógica de gestão eficiente de recursos a informação deve ser agregada a nível sub-regional pela Entidade Intermunicipal (e não a nível municipal).</li> </ul>	
<b>NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.1.2.4.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque a auscultação do município é realizada no nível da sub-região, onde existe a monitorização e adequação da aplicação das normas técnicas e diretivas operacionais.</li> <li>Este projeto pretende garantir a uniformização da execução do planeamento por parte das entidades do SGIFR, reduzindo diferenças de implementação e assegurando uma coesão da segurança do território.</li> </ul>	
<b>ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL</b>	<b>4.1.3.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Este projeto não declina para o PME porque visa garantir a harmonização do planeamento e controlo financeiro para cada nível de planeamento, através da visão integrada do plano de ação (PRA e PSA), não detendo uma componente operacional no município.</li> </ul>	

<b>SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO</b>	<b>4.2.2.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME porque as entidades que integram o SGIFR são beneficiárias a nível regional e sub-regional, e não têm um papel ativo na conceção e instalação da capacidade de lições aprendidas, mas apenas de registo de observações, consulta das Lições Aprendidas e promoção da utilização da capacidade.</li> <li>• A monitorização do projeto é garantida a nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS</b>	<b>4.2.2.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME porque as entidades que integram o SGIFR são beneficiárias a nível regional e sub-regional, e não têm um papel ativo na conceção e instalação da capacidade de lições aprendidas, mas apenas de registo de observações, consulta das Lições Aprendidas e promoção da utilização da capacidade.</li> <li>• A monitorização do projeto é garantida a nível sub-regional.</li> </ul>	
<b>IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO</b>	<b>4.3.1.1.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME porque o modelo organizativo está já em aplicação generalizada, pelo que o conceito de área piloto experimental (Resolução de Conselho de Ministros n.º 25/2021, de 22 de março) se vê esgotado no tempo. Neste contexto, estando o objetivo esgotado, não serão criados projetos piloto adicionais.</li> </ul>	
<b>IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR</b>	<b>4.4.1.3.</b>
<p><b>Projeto não declinado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este projeto não declina para o PME porque está orientado exclusivamente para a formação no âmbito do Plano Nacional de Qualificação. Tendo por base o universo potencial de formandos, a formação é organizada numa lógica Nacional e Regional, as Entidades Intermunicipais e municípios serão beneficiários.</li> </ul>	

## V.2 – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DO RISCO

### Avaliação de risco dos Projetos:

Resultam num grau de risco, da média aritmética dos riscos de cada iniciativa. Caso existam riscos inerentes ao projeto que não têm cabimento em iniciativas individuais, deverão ser identificados individualmente e também adicionados ao grau de risco total.

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

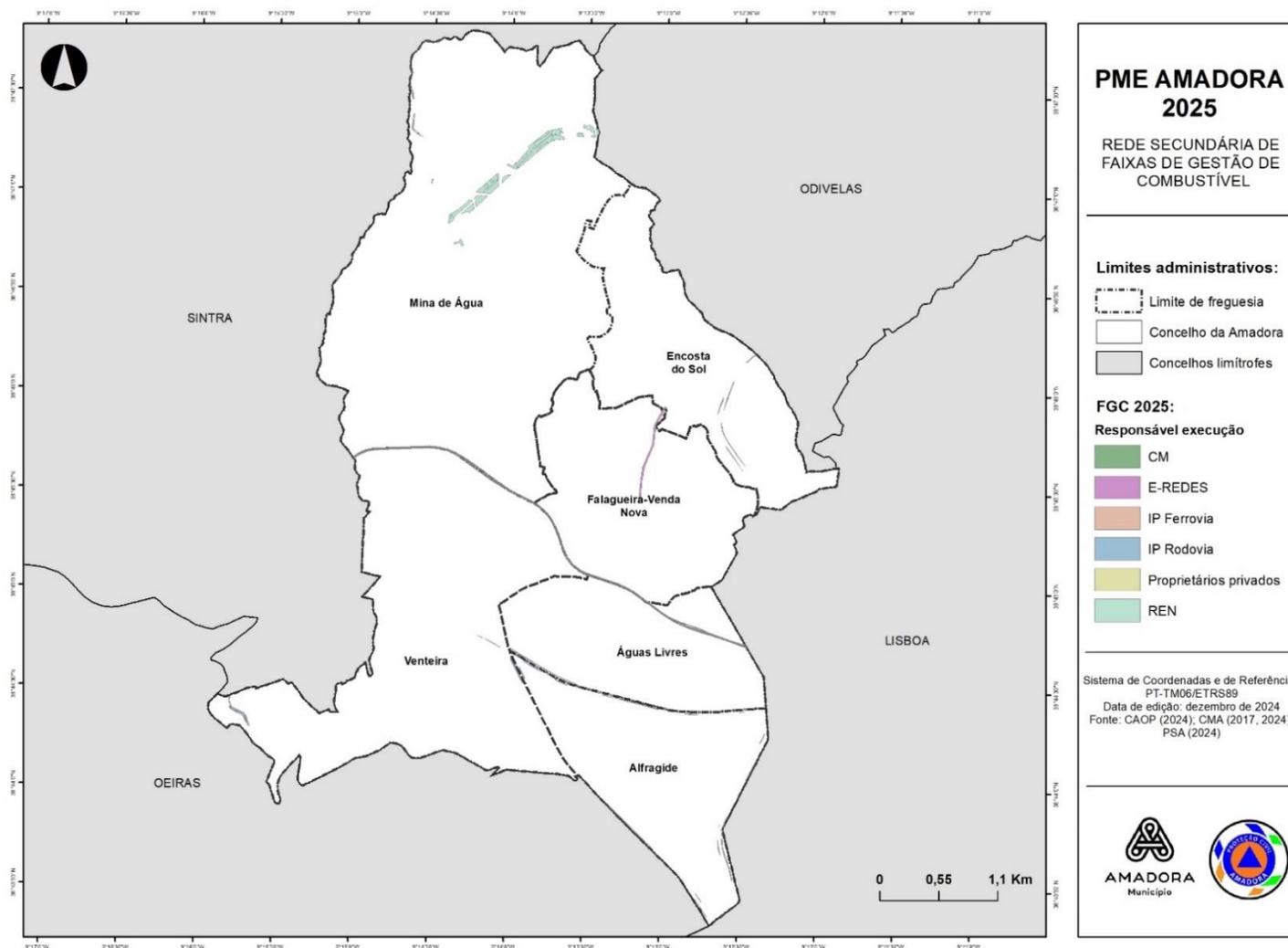
### Avaliação de risco das Iniciativas:

Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> Probabilidade	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
Quase certa (5)	<b>Moderado</b> 5	<b>Elevado</b> 10	<b>Alto</b> 15	<b>Alto</b> 20	<b>Extremo</b> 25
Alta (4)	<b>Baixo</b> 4	<b>Moderado</b> 8	<b>Elevado</b> 12	<b>Alto</b> 16	<b>Alto</b> 20
Média (3)	<b>Baixo</b> 3	<b>Moderado</b> 6	<b>Moderado</b> 9	<b>Elevado</b> 12	<b>Alto</b> 18
Baixa (2)	<b>Baixo</b> 2	<b>Baixo</b> 4	<b>Moderado</b> 6	<b>Moderado</b> 8	<b>Elevado</b> 10
Rara (1)	<b>Baixo</b> 1	<b>Baixo</b> 2	<b>Baixo</b> 3	<b>Baixo</b> 4	<b>Moderado</b> 5

## V.3 – CARTOGRAFIA DE DETALHE



## V.4 – GLOSSÁRIO

### DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

#### a. Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PSA é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFA de acordo com a codificação abaixo.

<b>Código</b>	<b>O que significa</b>
<b>EC</b>	<b>Entidade Coordenadora</b> Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
<b>R</b>	<b>Responsável</b> A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
<b>A</b>	<b>Aprova</b> A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
<b>S</b>	<b>Suporta</b> As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
<b>C</b>	<b>Consulta</b> As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
<b>I</b>	<b>Informa</b> As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
<b>F</b>	<b>Fiscaliza</b> A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.
<b>Aa</b>	<b>Avalia e Articula</b> A entidade que avalia o resultado da ação e promove a articulação entre entidades para partilha de recursos e definição conjunta da estratégia.

#### b. Fase de projeto

<b>Código</b>	<b>O que significa</b>
<b>GOVE</b>	Governança
<b>PLAN</b>	Planeamento
<b>POSE</b>	Pós-Evento
<b>PREP</b>	Preparação
<b>PRES</b>	Pré-Supressão
<b>PREV</b>	Prevenção
<b>QUAL</b>	Qualificação
<b>SIC</b>	Sistemas de Informação e Comunicação
<b>SUPR</b>	Supressão

**c. Entidades envolvidas**

<b>Sigla</b>	<b>Definição</b>
<b>AGIF</b>	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
<b>AML</b>	Área Metropolitana de Lisboa
<b>ANEPC</b>	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
<b>ASPC</b>	Academia Sénior de Proteção Civil
<b>Brisa</b>	Brisa, Auto-Estradas de Portugal S.A.
<b>BVA</b>	Bombeiros Voluntários da Amadora
<b>CCDR LVT</b>	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
<b>CMA</b>	Câmara Municipal da Amadora
<b>CMGIFR</b>	Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais
<b>CSubR</b>	Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
<b>CVP</b>	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Local da Amadora
<b>DGE</b>	Direção Geral de Educação
<b>DGT</b>	Direção-Geral do Território
<b>ENB</b>	Escola Nacional de Bombeiros
<b>E-REDES</b>	Distribuição de Energia Elétrica em Portugal
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana
<b>ICNF</b>	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
<b>IMT</b>	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
<b>IP</b>	Infraestruturas de Portugal
<b>IPMA</b>	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
<b>JF</b>	Junta de Freguesia
<b>PJ</b>	Polícia Judiciária
<b>PSP</b>	Polícia de Segurança Pública – Divisão Amadora
<b>REN</b>	Redes Energéticas Nacionais
<b>RL2</b>	Regimento de Lanceiros n.º 2
<b>SIMASOA</b>	Serviços Intermunicipalizados de Águas e Saneamento de Oeiras e Amadora
<b>SMPC</b>	Serviço Municipal de Proteção Civil

**d. Outras siglas**

<b>Sigla</b>	<b>Definição</b>
<b>AAC</b>	Alojamentos de Animais e Companhia
<b>AE</b>	Agrupamento de Escola
<b>AIGP</b>	Áreas Integradas de Gestão da Paisagem
<b>APPS</b>	Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança
<b>BUPI</b>	Balcão Único do Prédio
<b>CA</b>	Condomínio de Aldeia
<b>CAOP</b>	Carta Administrativa Oficial de Portugal
<b>FGG</b>	Faixa de Gestão de Combustível
<b>Ha</b>	Hectare
<b>MARQ</b>	Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas
<b>OCS</b>	Órgão de Comunicação Social

<b>OM</b>	Orçamento Municipal
<b>PDM</b>	Plano Diretor Municipal
<b>PDR</b>	Programa de Desenvolvimento Rural
<b>PGF</b>	Plano de Gestão Florestal
<b>PIF</b>	Plano de Intervenção Florestal
<b>PMDFCI</b>	Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios
<b>PME</b>	Programa Municipal de Execução
<b>PNA</b>	Programa Nacional de Ação
<b>PNGIFR</b>	Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais
<b>PRA</b>	Programa Regional de Ação
<b>PRGP</b>	Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem
<b>PROF</b>	Programa Regional de Ordenamento Florestal
<b>PSA</b>	Programa Sub-Regional de Ação
<b>PTP</b>	Programa de Transformação da Paisagem
<b>RH</b>	Rede Hidrográfica
<b>RSFGC</b>	Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustível
<b>RVDI</b>	Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios
<b>SGIFR</b>	Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais
<b>SOIS</b>	Secção de Operações, Informações e Segurança
<b>TV</b>	Territórios Vulneráveis
<b>UGF</b>	Unidades de Gestão Florestal